



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA: O PANORAMA DAS PATOLOGIAS PULMONARES ¹

Roosevelt Eckert Schuster², Lucas Madalozzo³, Maria Assunta Busato ⁴

¹ Trabalho de Conclusão de Curso

² Acadêmico do curso de Medicina da Unochapecó

³ Aluno do curso de Medicina da Unochapecó.

⁴ Professora Dra. da Unochapecó

Introdução: Segundo a Portaria nº 221 do Ministério da Saúde, publicada em abril de 2008, internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) constituem um grupo de agravos à saúde que deveriam, em teoria, ser supridos na atenção básica, porém são responsáveis por significativo número de internações em nível hospitalar. O índice dessas internações é frequentemente utilizado como parâmetro para avaliar a qualidade e a efetividade da atenção primária. As doenças pulmonares são uma das maiores preocupações de saúde a nível mundial, tanto que a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) considera que quatro das dez principais causas de morte no mundo são relacionadas ao aparelho respiratório. **Objetivo:** Identificar os casos de internações por condições sensíveis à atenção primária em Santa Catarina, relacionadas às patologias pulmonares. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada no sistema DATASUS. Foram coletados os dados de todas as internações ocorridas no período de 2008 a 2017, no estado de Santa Catarina, cadastradas nos grupos: pneumonias bacterianas, asma e doenças pulmonares e suas subdivisões: bronquite aguda e bronquiolite aguda; bronquite enfisemática e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas; bronquiectasia; pneumoconioses; embolia pulmonar; e outras doenças do aparelho respiratório. **Resultados:** Em Santa Catarina, as internações por condições sensíveis à atenção primária, no período de 2008 a 2017, totalizaram 1.196.720 internações, sendo as patologias pulmonares as principais causas de ICSAP, caracterizando 38,98%. Dentro deste grupo de agravos, as causas de internação correspondem a: pneumonias bacterianas - 58,51%; asma - 6,34% e doenças pulmonares - 35,13%. As hospitalizações do sexo masculino representaram 52,98%. O período em que houve menor incidência de internações por patologias pulmonares foi nos meses de janeiro a março (16,15%), enquanto a maior incidência deu-se de julho a setembro (30,76%), coincidindo com os períodos de maior e menor temperaturas do ano, respectivamente. **Conclusão:** Duas em cada cinco internações por condições sensíveis à atenção primária, observadas no período estudado, em Santa Catarina, foram por patologias pulmonares, evidenciadas especialmente pelo grupo das pneumonias bacterianas. As ocorrências de ICSAP por esses agravos foram maiores nos meses mais frios do ano e no sexo masculino. Consideram-se importantes os esforços para qualificar o trabalho da atenção básica, tendo em vista a orientação do Ministério da Saúde que, neste âmbito, deve ter resolutividade de 80% dos atendimentos.

Palavras-chave: atenção básica à saúde, doenças pulmonares, saúde pública, vigilância em saúde.